

Rumores/Eventos Estaduais



Xenofobia representa 89% dos casos de preconceito vividos por venezuelanos

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Xenofobia-representa-89--dos-casos-de-preconceito-vividos-por-venezuelanos/97223>

Data da Detecção: 10/04/2023

Fonte: Folha Web

Os dados fazem parte da 7ª rodada da Matriz de Monitoramento de Deslocamento, desenvolvida pela Agência da ONU para as Migrações (OIM).

Os dados foram obtidos em mais de 1.350 entrevistas individuais com pessoas que representavam também seus núcleos familiares, entre os meses de novembro e dezembro de 2022. A pesquisa foi realizada com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e contou com o apoio da Pastoral dos Migrantes e da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social (Setrabes) de Roraima. Entre os resultados obtidos, destacam-se: Perfil demográfico- 50% homens, 50% mulheres; Idade média: 24 anos de idade; Escolaridade: 43% possuem o Ensino Médio completo; Raça: 62% se identificam como negros e pardos. Migração- 68% das pessoas viajaram em grupo; 95% não querem deixar o Brasil; 77% da população pesquisada possui autorização de residência no Brasil. Trabalho e Renda- 83% da população ocupada está alocada em atividades no setor informal; 54% recebiam benefícios sociais no momento da realização da pesquisa. Dessas, 81% recebiam o Auxílio Emergencial ou Bolsa Família; 47% das pessoas entrevistadas enviam algum tipo de recurso para a Venezuela. Moradia- 78% residem em moradias alugadas; 59% relataram que alguém do seu domicílio, incluindo a si próprio, precisou de atenção médica nos últimos 3 meses; 81% receberam atendimento de pré-natal no Brasil.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Roraima registra aumento de 119% em casos de dengue nos primeiros três meses de 2023

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/04/10/roraima-registra-aumento-de-119percent-em-casos-de-dengue-nos-primeiros-tres-meses-de-2023.ghtml>

Data da Detecção: 10/04/2023

Fonte: g1 RR



Com um surto em alta no país, Roraima registrou, nos três primeiros meses de 2023, um aumento no número de casos de dengue. Dados de um levantamento feito pela Secretaria de Saúde (Sesau), apontaram que o número de casos prováveis da doença cresceu 119% em comparação com o ano passado inteiro. Neste ano, até o dia 5 de abril, Roraima havia registrado 136 diagnósticos prováveis de dengue. Em todo o ano de 2022, 62 notificações positivas haviam sido confirmadas- 74 casos a menos. De acordo com o Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue, os casos prováveis englobam exames que aguardam resultado laboratorial e os casos considerados inconclusivos. No período analisado, o estado só registrou uma morte pela doença. A vítima foi um idoso, de 63 anos, que morava em Boa Vista. Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte. Apesar disso, entre as confirmações de dengue neste ano, 26 casos são da faixa etária de 20 a 29 anos, o recorte de maior incidência no período e um salto quando comparado a faixa etária de crianças menores de 1 ano, que apresentou apenas dois casos até março.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Novas epidemias de chikungunya incapacitam e matam no Brasil, revela estudo

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/novas-epidemias-de-chikungunya-incapacitam-e-matam-no-brasil-revela-estudo/>

Data da Detecção: 10/04/2023

Fonte: CNN

Um estudo internacional detalha a disseminação do vírus chikungunya (CHIKV) desde sua introdução no país há dez anos. A pesquisa, que conta com a participação da Universidade de São Paulo (USP), faz análise de 253.545 casos confirmados em laboratório entre 2013 e 2022. Os dados sugerem que a doença se distribuiu pelo território brasileiro de forma heterogênea, sendo que cidades mais afetadas apresentaram alguma proteção a novos surtos, enquanto municípios menos expostos a ondas anteriores permaneceram mais suscetíveis. Os resultados foram publicados no periódico científico The Lancet Microbe. “O CHIKV é uma grande ameaça à saúde pública global, e o vírus é transmitido principalmente entre humanos por mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mesmos vetores da dengue e da Zika. Durante os últimos 20 anos, a chikungunya teve mais de 10 milhões de casos relatados em mais de 125 países e territórios”, afirma o virologista William Marciel de Souza, da University of Texas Medical Branch, dos Estados Unidos, primeiro autor do artigo em comunicado. Os pesquisadores estimam que 1,3 bilhão de pessoas vivem em áreas de risco para transmissão do vírus chikungunya, e o Brasil é o país com maior ocorrência de casos nas Américas.

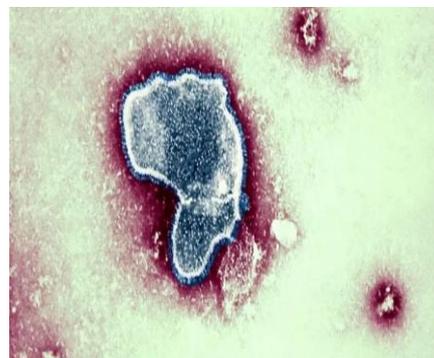
Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Vírus respiratório: 95% dos casos de VSR no ano são em crianças de 0 a 4 anos; conheça o 'vilão' da temporada

Link: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/04/08/virus-respiratorio-95percent-dos-casos-de-vsr-no-ano-sao-em-criancas-de-0-a-4-anos-conheca-o-vilao-da-temporada.ghtml>

Data da Detecção: 08/04/2023

Fonte: g1 RR



O vírus sincicial respiratório (VSR) esteve presente em 30% dos casos de doenças respiratórias registradas no Brasil nos primeiros três meses de 2023. Entre janeiro e março, foram mais de 3,3 mil infecções - dessas, 95% atingiram apenas bebês e crianças de 0 a 4 anos. Os dados do Ministério da Saúde, coletados e monitorados pela iniciativa Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mostram uma mudança de padrão na circulação do VSR, um vírus muito transmissível e bastante perigoso. Conhecido por ser o "vilão" da temporada outono e inverno, ele aparecia pouco nos meses mais quentes, mas o comportamento mudou nos últimos anos. No primeiro trimestre deste ano, o VSR causou mais infecções que o vírus da gripe; Ele só perde para a Covid-19, que ainda representa mais de 50% dos casos positivos entre doenças respiratórias; Em 2022, foram registrados 14.489 casos de VSR no Brasil - 13.542 (93%) somente na faixa etária de 0 a 4 anos. A infecção causada pelo VSR pode ser grave em grupos de risco, como bebês, crianças, idosos e portadores de distúrbios cardíacos congênitos ou doenças pulmonares crônicas. Em casos graves, o VSR causa bronquiolite, doença que dificulta a chegada do oxigênio aos pulmões, e pneumonia, principalmente em bebês prematuros ou no primeiro ano de vida.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Silenciosa e negligenciada, doença de Chagas atinge mais de 1 milhão de brasileiros

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/silenciosa-e-negligenciada-doenca-de-chagas-atinge-mais-de-1-milhao-de-brasileiros/>

Data da Detecção: 14/04/2023

Fonte: CNN

A doença de Chagas faz parte do grupo de doenças tropicais negligenciadas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A enfermidade apresenta elevada prevalência e carga de mortalidade expressiva, além de contribuir para a manutenção de um ciclo crítico de pobreza. A infecção, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, afeta cerca de 6 milhões de pessoas nas Américas, com incidência anual de 30 mil novos casos na região e, em média, 14 mil mortes a cada ano. Estima-se que haja no Brasil, atualmente, pelo menos um milhão de pessoas infectadas por *T. cruzi*. Em estudos recentes, as estimativas variaram de 1,9 a 4,6 milhões de pessoas, provavelmente, mais próximo atualmente à variação de 1,0 a 2,4% da população. O Ministério da Saúde aponta para uma elevada carga de mortalidade por Chagas no país, representando uma das quatro maiores causas de mortes por doenças infecciosas e parasitárias. Nos últimos anos, foram registrados cerca de 4 mil óbitos anuais no país, que tiveram como causa básica o agravo.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Morte iminente: SC registra 3 casos de raiva em animais e especialistas falam sobre prevenção

Link: <https://ndmais.com.br/saude/morte-iminente-sc-registra-3-casos-de-raiva-em-animais-e-especialistas-falam-sobre-prevencao/>

Data da Detecção: 12/04/2023

Fonte: Ndmais

O registro de um caso de raiva em um gato em Santa Catarina, em fevereiro deste ano, desperta alerta para cuidados de prevenção. A doença, que pode atingir animais e seres humanos, provoca a morte em até sete dias, já que não existe cura após a infecção. Apenas em 2023, o Estado confirmou três casos no total. Além do gato doméstico em Orleans, no Sul do Estado, dois morcegos foram identificados com a doença, em Jaraguá do Sul e Chapecó. O último registro foi confirmado na última quinta-feira (6) e divulgado nesta segunda (10). O último caso de morte por raiva em humanos no Estado foi em 2019. Na época, uma mulher de 58 anos contraiu a doença após ser mordida por um gato. Ela era moradora da área rural de Gravatal, no Sul do Estado. As informações foram confirmadas pela SES (Secretaria do Estado da Saúde). O médico-veterinário com residência pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), Jaime Dias, explica que a chance de um animal doméstico desenvolver a doença e agredir outros é muito alta. “O comportamento se torna agressivo e a forma de defesa desses animais é a mordida. Uma grande quantidade de vírus sai pela saliva e quando o dente perfura a pele, é como uma injeção de vírus para o organismo. Depois da mordida, se torna um paciente infectado”, diz. Como a raiva é altamente letal, o veterinário reforça a necessidade de evitar contato com morcegos e, principalmente, vacinar animais domésticos. Ele reforça que não se deve mexer em morcegos no chão, mesmo que aparentem estar mortos, já que a maioria dos acidentes acontecem desta forma. A vacina antirrábica é oferecida para cães e gatos pela rede pública, além de ser também ofertada na rede particular. “É altamente eficaz e importante para a prevenção”, afirma o veterinário.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Enchentes são risco para aumento de casos de leptospirose — Foto: Juan Diaz/Arquivo pessoal

Leptospirose - Filipinas: Fatal

Link: <https://promedmail.org/>

Data da Detecção: 11/04/2023

Fonte: ProMED

De acordo com o Relatório de Vigilância da Leptospirose do Departamento de Saúde das Filipinas, o arquipélago ultrapassou a marca de 1.000 casos em 18 de março de 2023. Desde o início do ano até 18 de março de 2023, as autoridades de saúde relataram 1.015 casos no total, um aumento de 188% em comparação com o mesmo período de 2022 (353). Os casos aumentaram em 16 das 17 regiões do país. As Visayas Ocidentais, que incluem as províncias de Aklan, Antique, Capiz, Guimaras, Iloilo e Negros Occidental, registram o maior número de casos com 212, seguidas pela região do Vale Cagayan (128), Visayas Central (89) e Península de Zamboanga (87). 85 mortes foram relatadas até o momento, um aumento de 70% em relação às 50 mortes relatadas no ano passado [2022] neste momento. Segundo o CDC, a leptospirose é uma doença causada por bactérias. Os animais infectados espalham a bactéria pela urina (xixi). Quando os animais infectados fazem xixi, as bactérias entram na água ou no solo e podem viver lá por semanas a meses. Você pode ser infectado se tocar em água doce, solo ou outros objetos contaminados com urina de animais infectados. A maneira mais comum de se infectar é urina ou água contaminada entrando em seus olhos, nariz, boca ou pele (como um corte ou arranhão). Você também pode se infectar comendo alimentos contaminados ou bebendo água contaminada. Algumas pessoas com leptospirose não apresentam sintomas. Quando os sintomas ocorrem, eles podem incluir febre, dor de cabeça, calafrios, dores musculares, vômitos, icterícia (olhos e pele amarelados), olhos vermelhos, dor de estômago, diarreia e, às vezes, erupção cutânea. Sem o tratamento adequado com antibióticos, as pessoas com leptospirose podem desenvolver sérios problemas nos rins, no fígado ou no revestimento do cérebro e da medula espinhal (meningite). Em alguns casos, a leptospirose pode causar a morte.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Poliomielite - Peru (Loreto), Novo Caso, Suspeito

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 11/04/2023

Fonte: ProMED

As autoridades de saúde de Loreto estão alertando um novo caso provável de poliomielite derivado da vacina contra uma criança de um ano e seis meses. Trata-se de um paciente que foi submetido a avaliações e os resultados são conhecidos em pouco tempo, mas pelas características que apresenta os médicos chamam de poliovírus derivado da vacina tipo 1. Assim como no primeiro caso detectado em dezembro [2022] e conhecido em março [2023], onde o afetado é um menino de um ano e 3 meses, o novo paciente vem de uma comunidade nativa (Atahualpa), e não tinha recebido nenhuma vacina contra a poliomielite. De acordo com o médico infectologista do hospital regional de Loreto, Juan Celis, se confirmar este segundo caso, já se poderia falar de poliovírus derivado da vacina contra a poliomielite. Além disso, há evidências de que o vírus que está circulando no setor de Manseriche, província de Datem del Marañón, é um vírus que sofreu mutação 31 vezes e pode ser considerado como automático, o que torna a situação mais preocupante, diz o especialista.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Poliomielite e da Rede CIEVS Roraima.